

GÁLATAS

ESTUDO DE CÉLULA

Gálatas 4:21-31

²¹ Digam-me vocês, os que querem estar debaixo da lei: Acaso vocês não ouvem a lei?

²² Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre.

²³ O filho da escrava nasceu de modo natural, mas o filho da livre nasceu mediante promessa.

²⁴ Isso é usado aqui como uma ilustração; estas mulheres representam duas alianças. Uma aliança procede do monte Sinai e gera filhos para a escravidão: esta é Hagar.

²⁵ Hagar representa o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à atual cidade de Jerusalém, que está escravizada com os seus filhos.

²⁶ Mas a Jerusalém do alto é livre, e essa é a nossa mãe.

²⁷ Pois está escrito: "Regozije-se, ó estéril, você que nunca teve um filho; grite de alegria, você que nunca esteve em trabalho de parto; porque mais são os filhos da mulher abandonada do que os daquela que tem marido".

²⁸ Vocês, irmãos, são filhos da promessa, como Isaque.

²⁹ Naquele tempo, o filho nascido de modo natural perseguia o filho nascido segundo o Espírito. O mesmo acontece agora.

³⁰ Mas o que diz a Escritura? "Mande embora a escrava e o seu filho, porque o filho da escrava jamais será herdeiro com o filho da livre".

³¹ Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre.

Gálatas 4:21-31

INTRODUÇÃO

A carta aos Gálatas foi escrita por Paulo para confrontar uma grave distorção do evangelho. Alguns judaizantes estavam ensinando que os cristãos precisavam seguir a **Lei de Moisés** (especialmente a circuncisão) para serem salvos ou para viverem como “cristãos completos”. Paulo combate essa ideia ao longo de toda a carta.

Em Gálatas 4:21–31, Paulo usa uma **alegoria baseada em Gênesis 16–21** para mostrar a diferença entre viver segundo a **carne (Lei e esforço humano)** e viver segundo a **promessa (graça e fé em Cristo)**. Ele fala sobre Sara e Hagar, Isaque e Ismael, para ilustrar o contraste entre a **liberdade do evangelho** e a **escravidão da Lei**.

APLICAÇÃO

1. Não viva como escravo quando você é filho da promessa

“Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre.” (v.22)

Ismael nasceu da tentativa humana de “ajudar” a promessa de Deus, através de Hagar (a escrava). Isaque, porém, nasceu segundo a promessa divina, por meio de Sara (a livre). Paulo ensina que a salvação não é por esforço humano (como Ismael), mas pela promessa de Deus (como Isaque).

Muitos ainda vivem tentando “merecer” o amor e o favor de Deus por meio de boas obras, regras ou rituais. Mas quem está em Cristo é filho da **livre**, da **graça**, e vive em liberdade.

Assim como o filho pródigo pensava em voltar como servo (Lucas 15:18-19), o pai o recebe como **filho**. Em Cristo, não

Paralelos

Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados’.
Lucas 15:18,19

E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho aos seus corações, o qual clama: "Aba, Pai". Assim, você já não é mais escravo, mas filho; e, por ser filho, Deus também o tornou herdeiro.
Gálatas 4:6,7

Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres. Eu sei que vocês são descendentes de Abraão. Contudo, estão procurando matar-me, porque em vocês não há lugar para a minha palavra. Eu lhes estou dizendo o que vi na presença do Pai, e vocês fazem o que ouviram do pai de vocês. "Abraão é o nosso pai", responderam eles. Disse Jesus: "Se vocês fossem filhos de Abraão, fariam as obras que Abraão fez. Mas vocês estão procurando matar-me, sendo que eu lhes falei a verdade que ouvi de Deus; Abraão não agiu assim. João 8:36-40

Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. Hebreus 12:1,2

somos mais escravos, mas **filhos adotivos** (Gálatas 4:6-7).

2. A religião baseada em esforço humano sempre persegue a graça

“Mas, como naquele tempo o que nasceu segundo a carne perseguia o que nasceu segundo o Espírito, assim também acontece agora.” (v.29)

Ismael zombava de Isaque (Gn 21:9), assim como os legalistas zombavam dos cristãos livres da Galácia. A religiosidade humana não suporta a liberdade do evangelho — ela quer controlar e condenar.

Espera oposição quando escolher viver pela graça e não por regras. O evangelho verdadeiro incomoda quem ainda está preso à performance religiosa.

Jesus foi rejeitado pelos fariseus, que representavam a religião baseada na Lei. Eles não suportavam Sua graça, Seu perdão aos pecadores, nem Seu ensino sobre o Reino de Deus (João 8:36-40).

3. Expulse tudo que te aprisiona e viva na liberdade de Cristo

“Mas que diz a Escritura? ‘Expulse a escrava e seu filho.’” (v.30)

Essa ordem não foi uma falta de compaixão, mas um ato simbólico de separação entre duas formas de viver: pela carne (esforço humano) e pelo Espírito (fé na promessa). Paulo está dizendo: **liberte-se da escravidão espiritual!**

É preciso romper com tudo que nos leva de volta à escravidão espiritual: culpa religiosa, méritos próprios, exigências humanas para “merecer” o favor de Deus.

Em Hebreus 12:1-2, somos exortados a lançar fora todo peso e pecado, e correr com perseverança olhando para Jesus — não para regras ou tradições humanas.

Reflexão

“A verdadeira liberdade não é a ausência de limites, mas a presença da graça que nos habilita a viver como filhos. A graça de Deus não nos liberta para fazermos o que a carne deseja, mas para finalmente sermos capazes de fazer o que Deus deseja. Em Cristo, não somos mais escravos do pecado ou da religião – somos livres para amar, servir e obedecer com alegria.”

(Livro: “Quando Deus fala em Leis” do pastor Márcio) estará disponível em breve!

1. Você está vivendo como um filho da promessa ou ainda age como se precisasse merecer o amor de Deus?
2. Como você tem reagido às críticas ou pressões de pessoas religiosas que não entendem sua liberdade em Cristo?
3. Que práticas, pensamentos ou relacionamentos você precisa "expulsar" hoje para viver plenamente a liberdade que Cristo conquistou para você?

Paz no seu coração!

Pr. Márcio Gonçalves